



FACULDADE DE DIREITO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
AGRÁRIO**



NOME DA Matéria: Metodologia da Pesquisa Científica
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Eduardo Gonçalves Rocha
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 48 horas/ 3 créditos
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a
SEMESTRE/ANO: primeiro semestre 2017
EMENTA: Estrutura do conhecimento científico: demarcação científica. Monografia jurídica: critérios temáticos. Ciências, saberes e crenças. A construção do conhecimento científico: interdisciplina, complexidade, comparatividade e contraditoriedade. Ciência e Poder. Ecologia de Saberes e Epistemologias do Sul. Métodos e técnicas para o conhecer. Conhecimento jurídico: teorias e conceitos de direito. A pesquisa em Direito: marcos teóricos e categorias. Definição da Pesquisa: projeto de pesquisa, projeto de dissertação, elaboração da dissertação. A redação científica: técnicas e éticas.
I – OBJETIVO: Objetivo Geral: Analisar criticamente o que é ciência e qual a relação entre o saber jurídico e a ciência. Objetivos específicos: a) analisar o que é Ciência; b) analisar o que é Direito; c) compreender os desafios postos à ciência jurídica; d) possibilitar o exercício reflexivo através dos temas ministrados; e) oferecer instrumentos teóricos e práticos para alicerçar bases do debate;



II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Ver cronograma

III - METODOLOGIA:

Cada aula será composta por textos-base, podendo ser um ou vários artigos, ou um livro. Um grupo de estudantes ficará responsável por conduzir a aula, o qual não deverá fazê-lo de forma expositiva, mas sim enfatizando metodologias participativas. O grupo responsável deverá apresentar provocações que servirão como norte de leitura dos textos base para os demais estudantes. Cada estudante deverá entregar um fichamento semanal da bibliografia básica.

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação será permanente e continuada, tendo como critério: 1) participação em sala de aula e entrega de fichamento ou questões gatilho; 2) avaliação do grupo na preparação e condução da aula; 3) artigo a ser entregue no final da matéria.

Informações importantes:

- 1** - Não é permitido o uso de telefone celular durante as aulas.
- 2** - Os horários de atendimento serão comunicados aos alunos no início do semestre letivo.
- 3** - Nos dias em que houver convocação para reunião do Colegiado Faculdade de Direito, as aulas poderão ser suspensas a partir do horário do início da convocação. Este motivo de suspensão de aulas é regimental. O Prof. responsável informará os alunos e tentará garantir modalidades de ensino, mesmo que esteja impedido de ministrar as aulas.

NOTAS: Serão atribuídas em função de: conhecimento, correção do vernáculo, argumentação e apresentação formal. As notas não são aritmeticamente atribuídas, com valor igual para cada uma das perguntas. Avalia-se o conjunto da prova, com peso igual para o conteúdo (aspecto material: demonstração dos conhecimentos adquiridos) e a redação: apresentação formal; correção gramatical e semântica do vernáculo; originalidade do trabalho; qualidade da argumentação.

DA FREQUÊNCIA: - Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional específica, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não-cumprimento dessa exigência implica a reprovação do aluno com nota "0" (zero) ou conceito equivalente, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado.



V – BIBLIOGRAFIA

COSTA, Alexandre Bernardino; ROCHA, Eduardo Gonçalves. Epistemologia e Pesquisa em Direito. METODOLOGIA DA PESQUISA EM DIREITO, p. 117.

Diniz, Débora. Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa. 2º ed. Brasília: Letras Livres, 2015.

CARVALHO, Salo de. Como não se faz um trabalho de conclusão de curso. São Paulo.

FEYERABEND, Paul K. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

FEYERABEND, Paul. Adeus à razão. Lisboa: Edições 70, 1991.

FOUCAULT, Michel. A Verdade e as Formas Jurídicas (trad. Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Moraes). Rio de Janeiro: Nau, 2001.

FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. 1999.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Teresa Fonseca. Pensando a pesquisa jurídica. –rev., ampl. e atual. pela NBR 14724. de 30/12/05, da ABNT, Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

HAROCHE, Claudine; ORLANDI, Eni Pulcinelli. Fazer dizer, querer dizer. Hucitec, 1992.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

KUNH, Thomas S. O caminho desde a estrutura In: KUNH, Thomas S. O caminho desde a estrutura. Unesp, 2006.

KUHN, T. S. A tensão essencial In: KUHN, T. S. A tensão essencial: estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. Tradução Marcelo Amaral Penna-Forte. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

LYRA FILHO, Roberto. Por que estudar Direito, hoje? Brasília: Edições Nair Ltda. (<http://assessoriajuridicapopular.blogspot.com.br/2012/07/biblioteca-roberto-lyra-filho.html>)

MARTÍNEZ, Albertina Mitjans. Processos de Aprendizagem na pós-graduação: um estudo exploratório. In: MARTÍNEZ, Albertina Mitjans e TACCA, Maria Carmen Villela Rosa. A complexidade da aprendizagem: destaque ao ensino superior. Campinas SP: Editora Alínea, 2009. 213-263

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm; DE MORAES BARROS, Fernando. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. hedra, 2007.

OLIVEIRA, Luciano. Não fale do Código de Hamurábi. Anuário dos Cursos de Pós-



Graduação em Direito (UFPE), v. 13, p. 299-330, 2003.

ONFRAY, Michel. A arte de ter prazer: por um materialismo hedonista. 1999.

Ribeiro, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. Tempo Social; Rev. Sociologia USP, 11(1): 189-195, maio de 1999.

ROCHA, Eduardo Gonçalves. Teoria constitucional-democrática e subjetividade: problematizando o sujeito de direito. 2014.

SILVA, Juremir Machado da. O que pesquisar quer dizer. Porto Alegre: Sulina, 2010.

WARAT, Luiz Alberto. Senso Comum Teórico: as vozes incógnitas das verdades jurídicas. Introdução Geral do Direito. Interpretação da Lei. Temas para uma Reformulação. Porto Alegre: Fabris, 1994.

CRONOGRAMA

DIA	CONTEÚDO
1º 14/03	Seminário de Integração
2º 21/03 1º MÓDULO (Pensando projeto de pesquisa)	Pesquisa e etnografia Aula Ministrada pela professora Josiane Oliveira Bibliografia básica: Eckert, C., and A. L. C. Rocha. "Etnografia: Saberes e Práticas. Iluminuras 9 (21)." (2008). OLIVEIRA, Luís Roberto Cardoso. "A dimensão simbólica dos direitos e a análise de conflitos." Revista de Antropologia (2010): 451-473.
3º 28/03 1º MÓDULO (Pensando projeto de pesquisa)	Discussão dos pré-projetos de Pesquisa Entregar texto de até 5 páginas com a resposta às seguintes perguntas: o que é Direito para você? O que é Direito Agrário para você? O que é ciência para você? Qual seu problema de pesquisa? Bibliografia básica Diniz, Débora. Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa. 2º ed. Brasília: Letras Livres, 2015. LYRA FILHO, Roberto. Por que estudar Direito, hoje? Brasília: Edições Nair Ltda. (http://assessoriajuridicapopular.blogspot.com.br/2012/07/biblioteca-roberto-lyra-filho.html) Ribeiro, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. Tempo Social; Rev. Sociologia USP, 11(1): 189-195, maio



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

	<p>de 1999.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>CARVALHO, Salo de. Como não se faz um trabalho de conclusão de curso. São Paulo.</p> <p>GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Teresa Fonseca. Pensando a pesquisa jurídica. –rev., ampl. e atual. pela NBR 14724. de 30/12/05, da ABNT, Belo Horizonte: Del Rey, 2006.</p>
4º 04/04 1º MÓDULO (Pensando o projeto de pesquisa)	<p>Discussão dos pré-projetos de Pesquisa</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>SILVA, Juremir Machado da. O que pesquisar quer dizer. Porto Alegre: Sulina, 2010.</p>
5º 11/04 2º MÓDULO (Reflexões didático-metodológicas)	<p>Reflexões didático-metodológicas</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>MARTÍNEZ, Albertina Mitjans. <i>Processos de Aprendizagem na pós-graduação: um estudo exploratório</i>. In: MARTÍNEZ, Albertina Mitjans e TACCA, Maria Carmen Villela Rosa. A complexidade da aprendizagem: destaque ao ensino superior. Campinas SP: Editora Alínea, 2009. 213-263</p> <p>Freire, Paulo. Concepção bancária de educação como instrumento da opressão. In. FREIRE, Paulo. "Pedagogia do oprimido. 17ª." Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra 3 (1987).</p> <p>WARAT, Luís Alberto. Universidad sin muros: formacion continua, abierta y permanente. In. WARAT, Luís Alberto. "Epistemologia e ensino do direito: o sonho acabou." (2004).</p>
6º 18/04 2º MÓDULO (Direito e epistemologia)	<p>Tema: Linguagem e Verdade</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm; DE MORAES BARROS, Fernando. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. Hedra, 2007.</p>
7º 25/04 3º MÓDULO (Direito e	<p>Tema: Direito e Verdade</p> <p>Bibliografia básica:</p>



epistemologia)	FOUCAULT, Michel. A Verdade e as Formas Jurídicas (trad. Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Morais). Rio de Janeiro: Nau, 2001.
8º 02/05 3º MÓDULO (Direito e epistemologia)	Tema: Ciência e comunidade: Thomaz Kuhn Bibliografia básica: KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975. COSTA, Alexandre Bernardino; ROCHA, Eduardo Gonçalves. Epistemologia e Pesquisa em Direito. METODOLOGIA DA PESQUISA EM DIREITO, p. 117.
9º 09/05 3º MÓDULO (Direito e epistemologia)	Tema: Poder, Verdade e Direito Entregar o problema em uma frase Bibliografia básica: FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. 1999. p. 3-75
10º 16/05 3º MÓDULO (Direito e epistemologia)	Tema: Pesquisa jurídica, verdade e complexidade Bibliografia básica: MORIN, Edgar. A cabeça bem feita. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
11º 23/05 3º MÓDULO (Direito e epistemologia)	Pesquisa e decolonialidade Aula ministrada pelo convidado César Baldi. A bibliografia será indicada pelo convidado
12º 30/05 4º MÓDULO (Pesquisa em Direito e metodologias)	Pesquisa em Direito e História Bibliografia básica: HESPANHA, A. M. a História do direito na formação do jurista. In. HESPANHA, A. M. "Cultura jurídica européia: síntese de um milênio." Florianópolis: Fundação Boiteux (2005). P. 21-44. SKINNER, Q. A liberdade e o historiador. In: SKINNER, Q. Liberdade antes do liberalismo. São Paulo: Editora UNESP, 1999. P. 83-97.



UFG

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

	OLIVEIRA, Luciano. Não fale do Código de Hamurábi. Anuário dos Cursos de Pós-Graduação em Direito (UFPE), v. 13, p. 299-330, 2003.
13º 06/06 4º MÓDULO (Pesquisa em Direito e metodologias)	Pesquisa qualitativa Bibliografia básica: Rey, Fernando Luis Gonzalez, and Marcel Aristides Ferrada Silva. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. Cengage Learning, 2005.
14º 13/06 4º MÓDULO 4º MÓDULO (Pesquisa em Direito e metodologias)	Pesquisa Quantitativa Aula ministrada por convidado Profa. Dra. Érika Moreira ou Lívia Barbosa. Bibliografia indicada pelas convidadas
15º 20/06 4º MÓDULO (Pesquisa em Direito e metodologias)	Ética em pesquisa Aula ministrada pela professora Dr. Margarida, do Comitê de Ética da UFG.
16º 27/06 4º MÓDULO (Pesquisa em Direito e metodologias)	As contribuições da Hermenêutica e da Análise do discurso para a pesquisa em Direito Aula ministrada por professores convidados.
17º 04/07 4º MÓDULO (Pesquisa em Direito e metodologias)	Normas e regras da ABNT Aula ministrada pelo professor Fernando Dantas Nova discussão dos pré-projetos de pesquisa, com a presença dos orientadores
18º 11/07 4º MÓDULO (Pesquisa em Direito e metodologias)	Normas e regras da ABNT Aula ministrada pelo professor Fernando Dantas Nova discussão dos pré-projetos de pesquisa, com a presença dos orientadores

Coordenação



UFG

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

Local e data